

A EDUCAÇÃO ESPECIAL NA FORMAÇÃO INICIAL DO PEDAGOGO: UM OLHAR PARA O CURRÍCULO DO CURSO DE PEDAGOGIA DA FE/UERN

Andréa Morais de Menezes
Universidade Federal Rural do Semiárido

Emerson Augusto de Medeiros
Universidade Federal Rural do Semiárido

RESUMO

Através deste artigo, pretendemos analisar a Educação Especial no currículo do curso de Pedagogia da FE/UERN. Para isso, estabelecemos como problema de pesquisa: como o currículo do curso de Licenciatura em Pedagogia da FE/UERN apresenta a Educação Especial? A construção teórica direciona o fazer pedagógico à investigação da formação inicial para o trabalho com as particularidades estudantis. O profissional da Pedagogia atualmente apresenta-se como um profissional de atuação em espaços escolares e não escolares, necessitando de permanente aperfeiçoamento da prática pedagógica para o trabalho com as especificidades que são vivenciadas no cotidiano nos campos de atuação. A pesquisa tem um olhar metodológico bibliográfico e documental, mais especificamente para a análise curricular do curso, no que toca aos documentos que balizam a formação, como o Projeto Pedagógico de Curso. Os resultados apontam que as discussões teóricas e práticas fazem-se presentes na dimensão curricular de forma optativa aos discentes, também podem perpassar de forma interdisciplinar com discussões a outros componentes do currículo.

Palavras-chave: Curso de Pedagogia. Educação Especial. Currículo.

ABSTRACT:

Through this article, we aim to verify Special Education in the curriculum of the FE/UERN Pedagogy course. To this end, we established the starting problem: How does the curriculum of the Degree in Pedagogy course at FE/UERN present Special Education in structure? The theoretical construction directs the pedagogical investigation of initial training to work with student particularities. The Pedagogy professional currently presents himself as a professional working in school and non-school spaces, requiring permanent improvement in pedagogical practice to work with the specificities that are experienced in everyday life in the fields of activity. The research has a methodological approach of ethical commitment to the bibliographical and documentary constitution and qualitative analysis of the data found in institutional documents such as the Pedagogical Project of the Degree Course in Pedagogy at FE/UERN and its General Curricular Component Program of the components with the following nomenclatures: Special Education and Inclusion and Intervention Procedures in Educational Practices. The results indicate that theoretical and practical discussions are present in the curricular structuring in an optional way for students, and discussions on other components of the curriculum can also be included in an interdisciplinary way.

Keywords: Pedagogy. Special education. Pedagogical Practice. Curriculum.

PALAVRAS INICIAIS

As discussões referentes à Educação Especial têm aproximado o olhar para a garantia de direitos sociais essenciais para o desenvolvimento dos indivíduos, dos quais historicamente apresentam-se pelas lutas e movimentos sociais em que a educação fosse inclusiva a toda a população, não somente privilégio de alguns. A Educação Especial encontra-se inserida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996, assegurando a garantia de que em todos os níveis, etapas e modalidades estejam inseridas no desenvolvimento didático e pedagógico, o trabalho com as especificidades dos discentes. Como o currículo do curso de Licenciatura em Pedagogia da FE/UERN apresenta a Educação Especial?

A Educação Especial (EE) e as discussões contemporâneas que cercam a temática apresentam a atuação profissional frente ao cenário das deficiências, dos transtornos globais e altas habilidades e/ou superdotação. Envolvendo os processos de ensino e aprendizagem de organização pelo planejamento educacional que englobam a diversidade e diferenças. Implicações docente que possibilite inovação e diálogos construídos para contextos formativos que perpassam a universidade e a escola (PPC, 2019). O trabalho tem como objetivo analisar a Educação Especial no currículo do curso de Pedagogia da FE/UERN.

A formação docente vem se construindo como uma temática complexa e diversificada nas discussões de pesquisadores no Brasil, pelas constituições científicas de pesquisas que reflitam as políticas educacionais, desdobramentos da formação humana de pedagogos(as) nas trajetórias formativas, que são sentidas no contexto educacional escolar. Além de disso, o estabelecimento de entendimento da importância dos currículos no entendimento teórico e prático das constituições e amplitude que envolve os professores da Pedagogia no panorama educacional (Novoa, 2017).

Para tanto, decidimos mobilizar referenciais teóricos que abordam uma trajetória de diálogos permanentes envolvendo a temática como: Novoa (1992); Novoa (2017); Freire (1996); Belisario Filho (2010); Torres González (2002); Gold e Pletsch, (2010).

Na primeira parte discutimos aspectos teóricos, que teorizam sobre elementos que compoem a mobilização da formação docente e a Educação Especial. Posteriormente, apresentamos considerações curriculares presentes na formação do Pedagogo(a) da Faculdade de Educação (FE), Campus Mossoró, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), com apreciações subjetivas dos elementos estruturais dispostos no currículo institucional.

A EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA

A trajetória histórica da educação inclusiva e especial no Brasil se refere a muitas lutas e resistências alcançadas por diversos profissionais da educação, pais e sociedade como um todo, na garantia de acesso e permanência de estudantes com deficiências, transtornos globais e altas habilidades e/ou superdotação nos espaços escolares de forma regular, constituindo o suporte ao Atendimento Educacional Especializado (AEE), cercado pela existência de políticas públicas de valorização profissional e capacitação docente frente ao cenário de rupturas e mudanças no panorama educacional para o estabelecimento de assistência a estudantes especiais na Educação Básica e demais etapas (Belisario Filho, 2010).

De acordo com a Constituição Federal de 1988, art. 205:

A educação direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A legalização brasileira educacional apresenta desde a Constituição Federal de 1988, garantias asseguradas e firmadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996 e demais documentos sobre a importância do acesso e permanência à Educação para todos os cidadãos. Uma concepção de direitos humanos pelo respeito a diversidade particular de cada pessoa, enxergando que através do ambiente educativo, ocorre a formação de pessoas, em conjunto com a família e a sociedade, buscando diálogos de participação e envolvimento social (Freire, 1996).

A integração e socialização a diversidade dos estudantes, aproxima e desperta a perspectiva da inclusão entre os sujeitos, compreendendo o trabalho didático-pedagógico de professores para trilhar o caminho inclusivo através do planejamento e seu desenvolvimento diário (Torres González, 2002). Bem como, considerando o ato de educar, que expõe a necessidade de reflexão, construção, rigorosidade, pesquisa, curiosidade, investigação, ou seja, uma multiplicidade de efeitos na vida e formação de cada ser humano (Freire, 1996).

Especialmente estudantes com necessidades educacionais especiais, essas garantias estendem-se ao suporte necessário e inclusivo na Educação Básica e Superior em que os sistemas de ensino promovam a assistência necessária para alcançar qualidade educacional a todos, “é preciso investir positivamente os saberes de que o professor é portador, trabalhando-os de um ponto de vista teórico e conceptual” (Novoa, 1992, p. 16). Entendendo que no percurso obtenha ações necessárias à formação profissional e para a cidadania.

Referente ao professor pedagogo, atuante nos espaços escolares, é necessário considerar que a utilização de recursos pedagógicos pode-se alcançar alternativas de apoio às atividades desenvolvidas em sala de aula regular e no Atendimento Educacional Especializado. A importância do Sistema de Tecnologia Assistiva (TA) com conteúdo escolares das disciplinas de forma alternativa, possibilitando adaptações de forma lúdica e dinâmica, articulando a participação, interação e compreensão seguindo planejamento estratégico participativo que pode ser transmitido pelo notebook e/ou aplicativos do celular (Torres González, 2002).

Portanto, conhecer a importância da formação inicial e continuada de profissionais pedagogos para trabalhar com diversidade e inclusão nas escolas e espaços educacionais, oportunizando políticas públicas legais para direitos humanos iguais e acessíveis em todos os espaços que frequentamos. As discussões em torno da educação inclusiva e especial têm ganhando pesquisas e discussões nos últimos anos, isso mostra a importância mundial de enriquecimento teórico, prático e desenvolvimento científico e inovador no olhar para a diversidade educacional existente (Gold; Pletsch, 2010).

Enfatizamos o crescimento histórico e contemporâneo de movimentos educacionais e sociais em lutar pela educação de todos os estudantes, de forma democrática, justa, igualitária, solidária, inclusiva e includente no acesso e permanência nas instituições de espaços escolares e não escolares. Destacamos que as instituições educativas, devem abordar o entendimento a diversidade em que todos estudantes possuem suas necessidades específicas e devem ser acompanhadas em seu desenvolvimento, para que a sua forma subjetiva, histórica, cultural, psicológica e social consiga seu crescimento no decorrer da vida em sociedade (Torres González, 2002).

De acordo com Gold e Pletsch (2010) as ações inclusivas devem ser promovidas nos espaços sociais, a escola necessita adequar-se às orientações nas legalizações do sistema educacional, oferecendo práticas didático-pedagógicas de formação permanente dos professores, profissionais da escola e aos sujeitos que compõem a escola, além da necessidade de contribuições de relações entre universidade e escola no trabalho com a diversidade.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA AS ESPECIFICIDADES: A ROTA DO PROFESSOR PEDAGOGO

A compreensão da complexidade do trabalho docente do pedagogo permeia o reconhecimento frente ao cenário da formação inicial e continuada. Pela dimensão teórica e política do fazer/estar docente. “A formação pode estimular o desenvolvimento profissional

dos professores, no quadro de uma autonomia contextualizada da profissão docente” (Novoa, 1992, p. 16). Desse modo, o profissional pedagogo, constrói situações de ensino e aprendizagem experienciando a realidade sentida em seu cotidiano educacional, produzindo autonomia crítica e reflexiva das relações com outros profissionais.

As discussões sobre formação profissional docente vêm sendo construída historicamente para atendimento ao panorama educacional brasileiro, frente às conjunturas de mudanças e transformações enfrentadas no desenvolvimento do país. Ademais, a formação implica em construção humana, investimentos, autonomia, criatividade, reflexão, uma edificação que aproxima a história de vida e inovação de saberes que jamais encontra-se pronta, mas em constante modelagem (Novoa, 1992).

Em conformidade com Nóvoa (1992, p. 16), direciona o olhar a,

Valorizar paradigmas de formação que promovam a preparação de professores reflexivos, que assumam a responsabilidade do seu próprio desenvolvimento profissional e que participem como protagonistas na implementação das políticas educativas.

A construção sobre o encaminhar-se a ser professor e/ou estar sendo na atualidade, constroem-se inserido nos processos históricos permeados por narrativas refletidas nas relações com a profissão, apoio familiar, social e cultural, nas relações individuais com as experiências primeiramente inseridas no curso de licenciatura em Pedagogia, nas relações teóricas e práticas discutidas no âmbito da universidade. Assumindo a posição de participações em programas formativos, para o ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a *práxis* nos componentes curriculares de fundamentos da educação e suas relações à prática pedagógica, estágios e vivências entre universidade e escola.

O profissional da pedagogia atualmente considerado polivalente em seus processos de trabalho, ligados à Educação Infantil, desempenhando relevante papel social para o desenvolvimento integral das crianças, através do pilar entre o cuidar e o educar. Oportunizando e fornecendo as bases para seu crescimento cognitivo, emocional, social e físico com o suporte das políticas públicas educacionais destinadas pelos sistemas de ensino e são retratadas nas unidades de Educação Infantil, apoio familiar e social. Nesse contexto, os professores na Educação Infantil desempenham processos de interações pelas brincadeiras direcionadas, que atravessam o desenvolvimento e aprendizagem da vida.

Ressaltamos que a formação de professores pedagogos torna-se, portanto, um processo de continuação nas demais etapas dos anos iniciais do processo educacional. A qualidade da formação inicial e contínua dos professores influencia diretamente suas práticas pedagógicas,

suas habilidades de planejamento e avaliação, bem como sua capacidade de criar ambientes de aprendizagem estimulantes e inclusivos. É importante pontuar que as discussões científicas no âmbito da inclusão tem se construído inovadoras, buscando novos estudos que contribuam para a prática escolar dos estudantes com necessidades educacionais específicas e necessitam de suporte escolar, médico, familiar e social (Belisário Filho, 2010).

A formação de professores pedagogos, ainda existem lacunas significativas que envolvem discussões e aprofundamento por intermédio de pressupostos teóricos e práticos cooperem na contemplação dos currículos dos cursos de Pedagogia a complexidade da formação docente de profissionais dinâmicos e múltiplos em suas ações de trabalho, que demanda atividades que estão em constante movimentos de estudos científicos e são refletidos no contexto educacional (Novoa, 1992).

Ao compreender os mecanismos pelos quais são estabelecidos na formação de professores pedagogos faz-se necessário identificar em seus variados ambientes de atuação em espaços escolares e não escolares. Encontra-se entrelaçados “o diálogo entre os professores é fundamental para consolidar saberes emergentes da prática profissional” (Novoa, 1992, p. 14). Edificando e construindo estudos investigativos sobre as múltiplas realidades em cada espaço de sala de aula, as estratégias didático-pedagógicas utilizadas, a existência dos aperfeiçoamentos para promover crescimento e aprendizagem das crianças consideradas típicas e atípicas.

CAMINHOS DA PESQUISA

Enaltecemos o caminhar metodológico como estrutura essencial no percurso da investigação científica. Assim, refletimos as estruturas pelo direcionamento do professor/pesquisador, comprometido com uma concepção ética do fazer científico entrelaçado ao desenvolvimento da pesquisa científica no âmbito da formação inicial e continuada docente, frente ao cenário de mudanças e necessidade de atualização permanente no panorama educacional.

Esta pesquisa consideramos como de cunho qualitativo, levando em consideração que “não se preocupa com representatividade numérica e sim no aperfeiçoamento da concepção de um grupo social, de uma organização, etc.” (Goldenberg, 1997, p. 34). O olhar qualitativo na pesquisa permite amadurecimento subjetivo das questões investigadas pelo diálogo constante com a construção do trabalho no sentido teórico e metodológico. Dessa maneira, são feitas tessituras de produção teórica, análises e compreensões particulares ao processo que perpassa a pesquisa.

Destacamos que os procedimentos realizados durante a construção refletem pela “pesquisa bibliográfica e documental, de livros e materiais disponíveis na internet” (Gil, 2002, p. 44-45). Atravessados pelos referenciais constituídos nos documentos do Curso de Licenciatura em Pedagogia da FE/UERN, campus central, e materiais disponibilizados nos acervos da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Salientamos em acordo com Fonseca (2002, p. 32), que aponta sobre a pesquisa bibliográfica que “é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas por meios escritos e eletrônicos”. A partir disso, a construção da mobilização discutida conduz aos pressupostos teóricos.

Respaldados no procedimento de análise da pesquisa documental, corroboramos com Fonseca (2002, p. 32) que mostra que “as fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico”. Assim sendo, foram analisados documentos curriculares do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia da FE/UERN, atualmente do ano de 2012. Foram analisadas perspectivas históricas e atuais para a compreensão das discussões referentes às questões da temática da pesquisa. Destacamos que foram analisados os componentes curriculares de Educação Especial e Inclusão e Procedimentos de Intervenção nas Práticas Educativas, contemplando discussões para formação do profissional da Pedagogia ao cenário da inclusão.

FIOS DA PESQUISA – A ANÁLISE

Enfatizamos que o processo de constituição e, conseqüentemente, consolidação no decorrer dos anos, do curso de Licenciatura em Pedagogia, em que atualmente pertencente à Faculdade de Educação (FE), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Mossoró, teve a sua criação através da resolução nº 126/66 do Conselho Estadual de Educação (CEE), em 16 de novembro de 1966, iniciando seu funcionamento a partir de 28 de setembro de 1967 (Oliveira, 2014).

O curso de Licenciatura em Pedagogia FE/UERN, tem a sua mais recente reestruturação curricular no ano de 2019, por meio do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de 2019, tem inserido concepções pelas constantes discussões envolvendo a formação do pedagogo na contemporaneidade e suas exigências, enfatizando direcionamentos éticos e políticos para concepção pedagógica construtivista com fundamentos pautados na reflexão e criticidade para formação de professores, pautando elementos dos componentes dos fundamentos e práticos como pilares de edificação docente (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, 2019).

Afirmamos, segundo o PPC (2019, p. 21), a concepção institucional para exigências para “Formação de pedagogos para atuarem na docência da educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental, educação de jovens e adultos e na gestão dos processos educativos em espaços escolares e não escolares que impliquem o trabalho pedagógico”. A gestão desses processos nos espaços educacionais é profunda e requer orientações da construção da realidade no âmbito da universidade no ensino, pesquisa e extensão, além disso, os componentes fortalecem a construção do conhecimento, investigação científica, interdisciplinaridade, entre outros.

Enfatizamos que no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Pedagogia (2019) encontra-se uma listagem de componentes curriculares que podem realizar conexões com as discussões da Educação Especial, no entanto, ressaltamos que a abordagem da temática pode ser inserida em quaisquer discussões na formação profissional e humana, levando em consideração que o Projeto Pedagógico do Curso dispõe de aproximações as discussões sobre a interdisciplinaridade entre os componentes curriculares, vivências aos programas formativos e ao ensino, pesquisa e extensão universitária (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, 2019).

Desse modo, salientamos que não realizamos análises dos seus respectivos PGCC, somente suas nomenclaturas que são os seguintes: Educação e Cidadania da Criança e do Adolescente; Educação e Direitos Humanos; Educação Especial e Inclusão; Psicomotricidade e Educação; Psicopedagogia; Direito Educacional; Direitos Humanos; Aprendizagem motora e Educação Motora (PPC, 2019). Focalizamos a seguir os componentes curriculares atuais que fazem parte do currículo desde 2012 do curso de Licenciatura em Pedagogia da FE/UERN.

Quadro 01: Estruturação Curricular atual do Curso de graduação em Licenciatura em Pedagogia da FE/UERN a partir de 2012.

1º PERÍODO		PRÉ-REQUISITOS
Introdução à Pedagogia	60h	-
Organização do Trabalho Acadêmico	60h	-
Antropologia e Educação	60h	-
Fundamentos Socioeconômicos da Educação	60h	-
Fundamentos Histórico-Filosóficos da Educação	60h	-
Estudos Acadêmicos Introdutórios I	15h	-
2º PERÍODO		
Psicologia da Educação I	60h	-

Filosofia da Educação	60h	Fundamentos Histórico Filológicos da Educação
Sociologia da Educação	60h	Fundamentos Socioeconômicos da Educação
História da Educação Brasileira	60h	-
Pesquisa Educacional	60h	-
Estudos Acadêmicos Introdutórios II	15h	-
Práticas Pedagógicas Programadas I	45h	-
3º PERÍODO		
Psicologia da Educação II	60h	Psicologia da Educação I
Profissão Docente	60h	-
Política e Planejamento da Educação	60h	-
Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	60h	-
Teorias Linguísticas e Alfabetização	60h	-
Estudos Acadêmicos Introdutórios III	15h	-
Práticas Pedagógicas Programadas II	45h	-
4º PERÍODO		
Didática	60h	Psicologia da Educação II
Currículo	60h	-
Alfabetização e Letramento	60h	Teorias Linguísticas e Alfabetização
Gestão dos Processos Educativos	60h	Política e Planejamento da Educação
Concepções e Práticas de Educação Infantil	60h	-
Práticas Pedagógicas Programadas III	45h	-
5º PERÍODO		
Ensino de História	60h	Didática
Ensino de Geografia	60h	Didática
Ensino de Ciências	60h	Didática
Educação para Diversidade	60h	-
Seminário Temático I	45h	-
Estágio Supervisionado I	150h	Pesquisa Educacional e Currículo
6º PERÍODO		
Ensino de Matemática	60h	Didática
Ensino de Língua Portuguesa	60h	Didática
Língua Brasileira de Sinais	60h	-

Literatura e Infância	60h	-
Seminário Temático II	45h	-
Estágio Supervisionado II	165h	Didática e Estágio Supervisionado I
7º PERÍODO		
Optativa	60h	-
Corpo, Movimento e Ludicidade	60h	-
Concepções e Práticas da Educação de Jovens e Adultos	60h	-
Ensino de Arte	60h	Didática
Laboratório de Monografia	45h	-
Estágio Supervisionado III	165h	Didática e Estágio Supervisionado II
8º PERÍODO		
Optativa	60h	-
Monografia	120h	Laboratório de Monografia
Tecnologias e Mediação Pedagógica	60h	-
Meio Ambiente e Educação Ambiental (aprofundamento em Educação Ambiental) ou Educação Especial e Inclusão (aprofundamento em Educação Especial).	60h e 60h	-
Educação Ambiental nas Práticas Pedagógicas (aprofundamento em Educação Ambiental) ou Procedimentos de Intervenção nas Práticas Educativas (aprofundamento em Educação Especial).	60h e 60h	-
Sendo: 3.105h + 100h Extracurriculares		Total: 3.205h

Fonte: PPC Pedagogia UERN 2012, adaptado pela autora (2024).

É possível verificar no quadro os componentes curriculares, seus respectivos horários de atividades teóricas e práticas, os pré-requisitos e totalização integral do curso de Licenciatura em Pedagogia FE/UERN em 3.205h, contabilizando os créditos em estágios supervisionados I, II e III. Os componentes, Educação Especial e Inclusão e Procedimentos de Intervenção nas Práticas Educativas, podem ser considerados eixos formativos inicial para pedagogos para atuarem na educação especial, pois apresentam em seus ementários considerações importantes para a compreensão sobre a inclusão e as especificidades de cada estudante. Salientamos que o componente de Educação para Diversidade nos chamou atenção, no entanto, em sua estrutura proposta não visualizamos conexões com a temática do trabalho.

Destacamos que algumas atualizações foram realizadas nos anos de 2012 e 2019, não sendo modificados componentes curriculares, somente aspectos estruturais e organizacionais da instituição, demonstrando o crescimento do sistema que integra a formação inicial dos pedagogos, inserção do Programa de Pós-graduação em Educação (POSEDUC), com linha específica para produções sobre Práticas Educativas, Diversidade e Inclusão, como também atualmente o Programa de Pós-graduação em Ensino (POSENSINO), a nível de Mestrado e Doutorado incorporado à FE/UERN.

A concepção estabelecida orienta o caminhar do aluno, quando chega ao processo de formação inicial, leva não somente seus conhecimentos prévios sobre a prática docente, como também uma epistemologia, da qual irá utilizar-se para construir seus conhecimentos sobre a sua profissão. Sob esse viés, o curso de Pedagogia FE/UERN dispõe de apontamentos envolvendo composição histórica e social, articulada a formação ampla com articulações de componentes integradores, fundamentos, especialidades e tecnologias, mostram abordagem de relações entre a proposta curricular (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, 2019).

Destacamos que o Projeto Pedagógico do Curso de 2019 exhibe elementos narrados sobre a Educação Especial, lutas e conquistas alcançadas no decorrer dos anos ao cenário de exclusão enfrentadas pelos estudantes com necessidades especiais, o apoio profissional que perpassa a Educação Básica e a Universidade, em que o processo de segregação e tratamentos de exclusão permearam a vida social, somente com as discussões científicas e envolvimento social ocorreram novas roupagens nas discussões envolvendo as especificidades dos sujeitos (Glat; Pletsch, 2012).

Entrelaçado na atuação docente e social para alcançar o apoio pelo acesso e permanência e a importância social na inclusão o “currículo de Pedagogia contemple a formação para a diversidade numa perspectiva de leitura e intervenção na prática pedagógica, considerando todas as nuances de uma educação cidadã e comprometida com a transformação social” (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, 2019, p. 18), evidenciamos a seguir o quadro que expõe os componentes curriculares encontrados no currículo institucional referente a temática da Educação Especial de forma teórica/prática e obrigatória/optativa.

Quadro 02: Ementas dos componentes Educação Especial e Inclusão e Procedimentos de Intervenção nas Práticas Educativas.

Educação Especial	Procedimentos de Intervenção nas Práticas Educativas
Visão histórica da compreensão e do atendimento às pessoas com necessidades especiais. Estudo das deficiências e	O profissional de educação e as possibilidades de intervenção em ambientes escolares e não escolares. Conhecimento e

dificuldades, das condutas típicas e altas habilidades (superdotados) na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. Aspectos legais e o processo de inclusão social, familiar, educacional e profissional.	utilização dos recursos didáticos e das tecnologias assistivas. O trabalho do pedagogo em equipes multidisciplinares.
--	---

Fonte: PPC Pedagogia UERN 2012, adaptado pela autora (2024).

O quadro mostra o estabelecimento de discussões científicas na Educação Especial tem se consolidado a nível mundial, nacional e local, vale destacar que docentes do curso de Licenciatura em Pedagogia tem destacado suas contribuições de pesquisadores do corpo docente e orientações na área inclusiva (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, 2019). É possível visualizar que o componente Educação Especial apresenta uma construção teórica/prática sobre as deficiências e deficiências múltiplas, os transtornos globais e altas habilidades e/ou superdotação, suas discussões na Educação Básica aproxima os discentes das discussões que serão contempladas pela teorização e suas percepções nos processos educativos que abrangem atuação do profissional da educação.

A legalização das políticas educacionais e regulamentações do trabalho docente numa perspectiva inclusiva tem oportunizado que os professores capacitados e especialistas possam trabalhar em cooperação, pois os estudantes precisam estar matriculados em uma sala de aula regular juntamente com as particularidades de cada estudante para socializar-se e aprender no individual e coletivo (Glat; Pletsch, 2012).

Podemos entender ainda que o componente de Procedimentos de Intervenção nas Práticas Educativas, aproxima um olhar teórico/prático para o exercício do licenciando em Pedagogia na execução de planejamento didático-pedagógico abordando a todos os estudantes, a utilização de tecnologias assistiva, jogos, brincadeiras, ou seja, a ludicidade, dinamicidade para desenvolvimento da motricidade no desenvolvimento e aprendizagem escolar.

Como também, o suporte e apoio da intervenção pedagógica para o cuidar e educar, alfabetização e letramento e processos de desenvolvimento integral e cidadão dos estudantes, que sejam incorporados que a inclusão é parte de um processo social, a assistência de multiprofissionais, família, entrelaçados ao conhecimento de profissionais da educação em conhecer as especificidades de cada estudante para conseguir desenvolver as alternativas de trabalho docente para cada especificidade (Belisário Filho, 2010). A seguir, visualizaremos palavras que se destacam nos PGCC das duas disciplinas analisadas anteriormente do curso de licenciatura em Pedagogia da FE/UERN.

Figura 01: Nuvem de palavras articuladas à Educação Especial

Fonte: Autora (2024).

As palavras destacadas anteriormente apresentam composições de discussões teóricas e práticas contempladas nos componentes curriculares de Educação Especial e Inclusão e Procedimentos de Intervenção nas Práticas Educativas. Compreendem elementos do fazer pedagógico que abrange uma multiplicidade de ações e atividades diárias nos diversos campos de atuação em espaços escolares e não-escolares. As palavras que mais se destacam estão em tamanho maior, seguidas pelas demais que também compõem as discussões na formação inicial do pedagogo da FE/UERN.

O trabalho pedagógico com a diversidade de sujeitos é desafiador, dessa forma, o compromisso da formação deve pautar elementos de afirmação e reafirmação do professor na formação inicial e continuada, buscando entrelaçar a todo momento a práxis, fortalecendo o trabalho docente no cenário contemporâneo mercadológico (Novoa, 2017). Tem sido evidente a importância dos profissionais da educação na construção social, que perpassa os muros da escola na formação para cidadania, solidariedade, justiça, igualdade e inclusão.

PALAVRAS FINAIS

A construção científica requer comprometimento frente as realidades existentes de trabalho profissional e suas demandas, estudos e, sobretudo, enxergar que a necessidade da

formação profissional permanente é desafiante, mas necessária. Enquanto para as professoras, as vivências da escola refletidas na sala de aula apresentam-se pela constante produção do conhecimento, o cenário educacional considerado bastante complexo, requerendo do profissional da educação, permanente formação.

Contudo, destacamos que quando reportamos ao objetivo do trabalhado, entendemos sua contemplação, as discussões e análises apresentam que atualmente os componentes que mobilizam sobre a Educação Especial no curso de Licenciatura em Pedagogia da FE/UERN são exibidos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e nos Programas Gerais do Componente Curricular (PGCC) de Educação Especial e Inclusão e Procedimentos de Intervenção nas Práticas Educativas, como complementares, dos quais, os discentes do referido curso realizam a opção de cumprir na carga horária sobre discussões e aprofundamento e/ou as questões envolvendo Meio Ambiente e Educação Ambiental.

Portanto, é importante destacar a necessidade que componentes de Educação Especial sejam obrigatórios, suas mobilizações teóricas e práticas para formação do profissional polivalente atuante nos espaços escolares e não escolares.

O cenário da formação inicial é perpassado pela continuação do fazer pedagógico diário, é interessante compreender que os professores são profissionais que estão em constante construção da identidade profissional (Tardif, 2014), ademais, são as vivências cotidianas que cooperam para aprofundamento teórico e prático da profissão docente, adequação as vivências desafiadoras do ambiente da Educação Básica. Sendo assim, a necessidade da constante formação e processo de construção do ato de ensinar e aprender, que possibilitou a necessidade de buscar por intermédio das discussões e mobilizações dessa especialização o ser/estar professora, das quais toca-se a importância pela continuada de estudos na área da Educação Inclusiva e Especial e a diversidade.

REFERÊNCIAS

BELISÁRIO FILHO, J. F. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: transtornos globais do desenvolvimento**. Brasília: Ministério da Educação Secretaria de Educação Especial, 2010.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Brasília/DF, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso em: 04 de Maio de 2024.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo, Paz e Terra, 1996.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, Apostila 2002.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GLAT, R.; PLETSCHE, M. D. **Inclusão escolar de alunos com necessidades especiais**. 2. ed. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

NOVOA, A. **Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente**. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, 2017.

NÓVOA, A. **Formação de professores e profissão docente**. Lisboa, Dom Quixote, 1992.

OLIVEIRA, M. B. **Uma professora em (re) construção: tecendo os fios da memória**. In: COSTA, M. A. T. da; OLIVEIRA, M. B.; FREIRE, S. H. de S. L. M. (Org). *Narrando para não esquecer: Memórias e Histórias da Faculdade de Educação*. Curitiba: Editora CRV, 2014. Cap. 8, p. 95-106.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**, Vozes, São Paulo, 2014.

TORRES GONZÁLEZ, J. A. **Educação e Diversidade: Bases didáticas e organizativas**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. **Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia**. Mossoró, 2012 (Documento digitalizado).